

corrente, dando-se ciência dêse tanto ao ilustre militar, quanto à Sociedade que o recebeu.

Sala das Sessões, em 12-9-1960.
(a) Pinheiro Júnior

Justificativa
Com a devida vênia, pensamos que o presente Requerimento se justifica pelo seu próprio enunciado.
Desnecessário é discorrer sobre as fecundas atividades da Sociedade Paulista de História da Medicina.
Ao ser admitido como sócio o ilustre major Olimpio de Oliveira Pimentel, cumpre nos congratulamos tanto com o novo sócio como com a Sociedade, pois ambos se completam, merecem e dignificam, reciprocamente.
O fato não pode passar despercebido ao Poder Legislativo do Estado, que, como vanguarda da opinião pública paulista há de conungar com o que de auspicioso tem o fato.

REQUERIMENTO N. 845, DE 1960

Requeremos, na forma regimental, seja oficiado à Sociedade Paulista de Agronomia, enviando os cumprimentos nesta Augusta Assembléia pela passagem da data de hoje, considerada dia do Engenheiro Agrônomo.

Justificativa

Hoje, dia 13 de setembro, se comemora o dia do Engenheiro Agrônomo. Na área de trabalho das profissões liberais, ateliaram-se, como os mais nobilitantes, as atividades exercidas pela classe consagrada aos problemas do campo, ou seja por esse grupo de cientistas que se dedica ao aumento da produtividade agrícola. Sem dúvida, é do trabalho da inteligência do engenheiro-agrônomo e do esforço de nossos agricultores que promanam o alimento e outras utilidades imprescindíveis à vida humana. Pelo muito que essa classe de cientistas já conseguiu em favor da produção rural e pelo que ela vem realizando em prol da economia de São Paulo e do Brasil, é justo que lhe envie esta Assembléia as expressões de seu respeito e de sua sincera admiração.
Sala das Sessões, 13 de setembro de 1960.
(a) Marcondes Filho

REQUERIMENTO N. 846, DE 1960

Senhor Presidente
Requeremos a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com o Dr. Francesco Trento, representante geral no Brasil e no Peru da Itália — Linha Italiana, por ter sido condecorado pelo Governo da Itália, com a "Croce Di Cavaliere Dell'Ordine Almerito della Repubblica Italiana" relevantes serviços prestados à sua Pátria.
Requeremos, outrossim, que desta homenagem se dê conhecimento ao ilustre cidadão.
Sala das Sessões, 13 de setembro de 1960.
(a) Carlos Kherlakian

Justificativa

Vem de ser condecorado pelo Presidente da República Italiana o Dr. Francesco Trento, representante geral no Brasil e no Peru, da Itália — Linha Aérea Italiana. Trata-se de um homem que, residindo no Brasil desde 1954, assimilou desde logo os nossos costumes. Tornou-se um brasileiro pelo coração; homem culto, dedicado ao trabalho, estudioso, de nossos problemas interessa-se profundamente pelas questões nacionais. Serve, com a mesma dedicação, ao Brasil e à Itália, cujo Governo, reconhecendo os seus nobilitantes serviços, acaba de condecorá-lo.
Nada mais justo que esta Casa associe-se, de coração, às justas e merecidas homenagens que lhe presta o Presidente da República Italiana. E uma hora, para nós, brasileiros, recebermos, em nosso País, estrangeiros desse quilate, dessa envergadura moral, dessa capacidade de trabalho.

REQUERIMENTO N. 847, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Assembléia, um voto de aplausos ao escritor e poeta Salomão Jorge, ex-ocupação estadual à esta Assembléia, pela apresentação, ao público, de seu magnífico livro intitulado "A vida do Marechal Lott".
Requeiro, igualmente, que se dê ciência dêse acontecimento ao autor da obra em questão.
Sala das Sessões, 15 de setembro de 1960.
(a) Pinheiro Júnior

Justificativa

O autor Salomão Jorge revela mais uma vez, com a apresentação de seu livro, ser um estudioso da ciência política, mostrando à sociedade as virtudes, os defeitos daqueles que militam no campo político.
A leitura dêse livro dá-nos ideia do que foi 11 de Novembro e a pátria foi aquele que não permitiu se estabelecesse o regime da mazorra e da anarquia nesse querido torrão natal que é o Brasil.

REQUERIMENTO N. 848, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, que a Casa manifeste seu reconhecimento pela fundação, nesta Capital, da "Associação dos Assistentes de Administração", entidade criada com o elevado objetivo de unir e aperfeiçoar a classe dos assistentes de administração, máximo e proporcionalmente ao reconhecimento das realizações administrativas dos poderes públicos. Solicito, igualmente, que dêse pronunciamento seja dada ciência à promissora instituição.

Justificativa
A recém criada "Associação dos Assistentes de Administração" congrega elementos formados pelo Curso Técnico de Administração, ministrado na Escola Técnica de Comércio "Brasil Machado Netto", do SENAC. Cabe notar, a propósito, que os diplomas de Assistentes de Administração, passados pelo referido estabelecimento de ensino — fiscalizado pelo Governo Federal — são devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura.
Isto posto, tendo em vista os reais e alevantados propósitos que determinaram a fundação de uma sociedade que visa, em última análise, a melhoria de serviço público, em suas várias esferas, é de se acolher a proposta apresentada à consideração da Assembléia Legislativa, como merecedor e oportuno incentivo a uma boa causa.
Sala das Sessões, 14 de setembro de 1960.
(a) Camillo Ashcar

REQUERIMENTO N. 849, DE 1960

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e ressalvadas as disposições regimentais, a consignação, na ata dos nossos trabalhos, de um voto de congratulações com o veterano homem de jornal Heitor Gonçalves, pelo aniversário, neste mês, do 50.º aniversário de suas atividades na imprensa brasileira.
Sala das Sessões, 23 de setembro de 1960
(a) Costabile Romano

Justificativa

Há vidas que se tornam úteis pela dedicação e devotamento, especialmente quando se colocam a serviço dos instrumentos de divulgação e cultura, com ê a imprensa, emprestando-lhes, com o brilho de sua inteligência e o amor à verdade, atuação benéfica à coletividade. Assim tem sido a vida de Heitor Gonçalves, jornalista emérito, intelectual no bom sentido, cuja vida e na imprensa faz hoje o seu 50.º aniversário. Merece, portanto, as nossas homenagens. E o fazemos, prazerosamente, apresentando à consideração dos nobres ilustres pares o presente requerimento. Entretanto, para os que não conhecem essa vida dedicada à imprensa de São Paulo, traçamos aqui alguns dos seus aspectos. Heitor Gonçalves nasceu em Tatui a 25 de novembro de 1882. Iniciou sua vida de imprensa em 1910, fazendo parte da redação de "Comércio de São Paulo". Em 1912, quando assumiu o Governo o Conselheiro Rodrigues Alves, o primeiro presidente a residir no Palácio dos Campos Eliseos, foi Heitor Gonçalves credenciado como reporter. Durante 48 anos manteve-se como jornalista credenciado dos Campos Eliseos, ali trabalhando nos governos de Rodrigues Alves, Altino Arantes, Washington Luiz, Carlos de Campos, Dino Buarque, João Prestes e Heitor Penteado. No governo discricionário, trabalhou nos secretarias do General Hansthillo de Moura, do secretariado dos 40 dias, prestado por Plínio Barreto, Capitão João Alberto Lins de Barros, Ministro Lúcio de Lacerda, Cel. Manoel Rabello, Pedro de Toledo, Cel. Herculano de Carvalho, General Waldomiro Lima, General Daltro Filho, Armando de Sales Oliveira, Adhemar de Barros, Fernando Costa, Sebastião Nogueira de Lima, José Carlos de Macedo Soares, novamente Adhemar de Barros, Lucas Nogueira Garcez, interrompendo os quatro do governo Jânio Quadros e voltando novamente ao Governo Carvalho Pinto, aonde permanece até hoje. Foi fundador da Associação dos Jornalistas Credenciados no Palácio do Governo. Por determinação do ge-

vernador Lucas Nogueira Garcez, foi o seu nome dado à sala de imprensa do palácio. É socio fundador da Associação Paulista de Imprensa, da Associação dos Profissionais de Imprensa do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. É ainda socio fundador da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo. É redator do Estado, merecendo as suas funções na Diretoria de publicidade agrícola, da Secretaria de Agricultura. Foi agraciado pelo Governo da Nicarágua com a "Condecoração Presidente Somoza", prêmio à lealdade. Heitor Gonçalves, há cerca de 37 anos pertence à redação de "O Diário de São Paulo", e, apesar dos seus 38 anos de idade, ainda continua firme em plena atividade jornalística. Por estas razões, tão meritórias e dignas é que o consideramos um cidadão prestável, exemplo de vida ativa e a serviço da coletividade bandeirante.

REQUERIMENTO N. 850, DE 1960

Senhor Presidente
Requeiro, ouvido o Plenário, seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com Sua Excelência Dom Paulo de Tarso Campos, Arcebispo de Campinas pela passagem do jubileu de prata de sua Sagrada Episcopado.
Sala das Sessões, 26 de setembro de 1960.
(a) Padre Godinho — Magalhães Prado

Justificativa

Há, em tôdas as épocas, homens de tal envergadura, possuidores de tais virtudes, donos de tao privilegiada inteligência, que passam a fazer parte do patrimônio humano da comunidade e se transformam em símbolos, modelos e guias. No respeito e na admiração dos concidadãos, transcendem as suas vidas terrenas, e nao esperam que a História lhes abra as portas para que a mortalidade os fixe no tempo a que servem com tao larga visão de Eternidade.
Entre esses cidadãos que nao verá a figura dêse Ministro de Deus, revestido da plenitude do Sacerdócio, que serve aos homens, servindo a Deus, cuja vida tem sido símbolo, modelo, guia dêse Pastor admirável, posto à frente do admirável povo campineiro — Dom Paulo de Tarso Campos? As Sagradas Escrituras ordenaram o louvor a êses homens. "Laudemus viros gloriosos". É o que propomos seja feito pela Assembléia dos Representantes do Povo Paulista.

REQUERIMENTO N. 852, DE 1960

Sr. Presidente
Requeiro, nos termos regimentais, a inserção, na ata de nossos trabalhos de um voto de congratulações pelo transcendente, no próximo dia 14, do Jubileu de Prata, como Pastor, do eminente Arcebispo da Arquidiocese de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos, dando-se ciência dêse requerimento a Sua Excelência Reverendíssima e ao ilustrado Cabido Arquidiocesano de Campinas.
Sala das Sessões 11 de julho de 1960.
(a) Almeida Barbosa

Justificativa

No próximo dia 14, o eminente Arcebispo da Arquidiocese de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos, comemora o seu jubileu de prata como Pastor.
Nascido na cidade de Jauú, a 24 de agosto de 1895, da modelar família do Sr. José Vicente de Campos e de Da. Ana Guilhermina Mendonça de Campos, ordenou-se sacerdote a 15 de agosto de 1920 e passou a exercer o seu ministério como coadjutor do então Pároco de Bragança, hoje Bispo de Sorocaba, Dom José Carlos de Aguirre.
Posteriormente foi nomeado Pároco de Santa Cecília, nesta Capital, onde exerceram o sacerdocio as maiores e mais brilhantes figuras do Clero de São Paulo.
Eleito Bispo de Santos a 1.º de junho de 1935, sagrado em julho do mesmo ano, assumiu a Diocese para imprimi-lhe desde logo, um ritmo admirável de trabalho cristão, sem descuidar-se de um só problema — espiritual, moral, religioso, cultural e material dos seus diocesanos.
Sobressaiu-se a obra gigantesca, fruto de sua extremada dedicação, conhecida no Brasil e no Exterior como ALA — Assistência ao Litoral de Anchieta.
E ali naquela extenso e pauperrimo litoral, em cujas areias brancas Anchieta creveu os seus versos à Virgem, Dom Paulo de Tarso Campos escreveu um outro poema nao menos belo, o da solidariedade cristã aos desvalidos da sorte.

Nomeado para a Diocese de Campinas a 17 de dezembro de 1944, como seu terceiro Bispo, sucedeu ao inoidável Dom João Batista Nery e ao esclarecido e virtuoso Dom Francisco de Campos Barreto, cujas realizações no campo social e religioso só poderiam subsistir e ampliar-se e renovar-se, orientadas e inspiradas que têm sido pela inteligência de escol, pela vasta cultura e pela dedicação sem limites de Dom Paulo de Tarso Campos.
Entre os monumentos de bondade humana e de cultura, que são inúmeros, cumpre destacar a Universidade Católica que teve os seus fundamentos lançados por Dom Barreto e encontrou em Dom Paulo o seu incansável entusiasta e batalhador, e mais a Cruzada das Senhoras Católicas, a qual, nos seus 16 anos de existência, já prestou auxílio a quasi meio milhão de pessoas, entre elas, a gestante, a infância, a juventude, aos doentes e à pobreza em geral, fundando e mantendo o Posto de Puericultura e Lactário, o Dispensário "Dom Barreto", a Policlínica "S. José", O Lar das Moças, os Cursos de Preparação para o Casamento, o de Encadernação Artística, o de Pintura sobre Porcelana e Decoração de Ambiente, etc.

A todo um exército de sacerdotes, missionárias, senhoras da sociedade, médicos, dentistas, assistentes sociais, enfermeiros, Dom Paulo de Tarso Campos transmite o contagio da sua incontida vontade de servir cada vez mais e melhor os humildes e desamparados, no silêncio que dignifica e no anonimato que enobrece.
Ainda agora cogita Sua Excelência Reverendíssima de construir a cidade dos pobres, obra ciclopica que certamente realizará pela força da sua fé inabalável.

Elevado a Diocese à dignidade de Sé Arquiepiscopal, em 1958, foi Dom Paulo nomeado primeiro Arcebispo Metropolitano.
Nestes dias Campinas toda se alegra com a significativa data do Jubileu de Prata da Sagração de Dom Paulo como Bispo, e nada mais justo do que esta Assembléia Legislativa solidarizar-se com as homenagens que lhe serão prestadas, pois os fecundos benefícios e os belos exemplos da sua vida de trabalhos e de virtudes pertencem a todo São Paulo e ao Brasil.

REQUERIMENTO

Requeiro à Mesa, a concessão de 8 dias de licença para tratar de assuntos particulares, a contar desta data.
Sala das Sessões, 26 de setembro de 1960.
(a) Giro Albuquerque

REQUERIMENTO

Sr. Presidente,
Requeiro nos termos do artigo 59 do Regimento Interno a designação de relator especial para o Processo n. 5.702-59, que se encontra na Comissão de Finanças há mais de 30 dias.
Sala das Sessões, 26 de setembro de 1960.
(a) Mendonça Falcão

REQUERIMENTO

Sr. Presidente,
Requeiro, nos termos do artigo 59 do Regimento Interno, a designação de relator especial para o Processo 4.788, de 1957, que se encontra na Comissão de Finanças há mais de 30 dias.
Sala das Sessões, 26 de setembro de 1960.
(a) Mendonça Falcão

REQUERIMENTO

Sr. Presidente,
Requeremos nos termos regimentais, a designação de Relator Especial para o Processo R.G. 4.041-56, que dispõe sobre a prestação de contas do Sr. Governador, referente ao quadriênio de 1955 que se encontra na Comissão de Finanças há mais de 30 dias.
Sala das Sessões, 23 de setembro de 1960,
(a) Rocha Mendes Filho

REQUERIMENTO

Sr. Presidente,
Requeremos nos termos regimentais, a designação de Relator Especial para o Processo R.G. n. 3.198-57, que dispõe sobre a prestação de contas